

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

GESTERRO, QUINTA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1889

ASSIGNATURA
CAPITAL. . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amédée P. nco & C., successores de Gallien & Princes.

36 Rua Lafayette 36

NOTICIARIO

De Pyrrho

O «grupinho» dissidente desceu no dia 5 ao nível do rio.

Sabe-se que desde muito tempo o Sr. Dr. Fausto pedira sua exoneração, e também que em resposta teve a mais esplendida manifestação de confiança e de apreço, por parte do governo imperial, sendo convidado a permanecer na administração.

Ainda, como outra prova do quanto lhe merece S. Ex., o governo nomeou para o importante e elevado cargo de inspector do arsenal de guerra da corte, declarando-lhe por essa occasião que a nova nomeação não importava exoneração do cargo de presidente desta provincia.

Não obstante, S. Ex. ao receber a communicação official, de novo instou pela sua exoneração, pedindo até permisso para passar a administração ao 1º vice-presidente.

Por fim, e á vista do proposito manifestado por S. Ex. de não querer ficar por mais tempo na provincia, o governo condescendeu e deu-se a exoneração, que lhe foi communicada por telegramma, em data de 3 do corrente.

É de depois de tudo isto, que os dissidentes dizem no organ da rua do Principe que se «confirmára» o que haviam «annunciado», e festejaram com quatro patacas e meia de foguetes a sua victoria de Pyrrho!!

Quanta calinada somente propria dos «Simplicios» da dissidência!

Felizes os pobres de espirito, diz a Escripura Sagrada,—por que delles é o reino do ceo.

Pelo paquete Rio de Janeiro, entrado hontem do Sul, receberam as folhas que alcançam a data de 1º de corrente.

Na villa do Tubarão a temperatura (a sombra) tem-se elevado, quasi diariamente, a 37º centigrados.
Já é calor!

Na cidade do Rio Grande nos ultimos dias, apenas o thermometro marcou 27º centigrados.

Existem na fortaleza de Santa Cruz, 14 quarentenados, sendo satisfactorio o estado hygienico na quella localidade.

No lazareto dos Ratoes, não existe actualmente enfermo algum.

Exportação

Durante o mez findo foram exportadas para Montevidéo 1141 saccas de café, no valor official de 29:534\$400, e para Hamburgo 220, no valor de 5:736\$000.

Para Paranaguá foram exportadas 145 ditas, para o Rio Grande do Sul 216 ditas, e para Porto Alegre 30 ditas, todas no valor de..... 10:056\$000.

Total do valor de exportação do café para o estrangeiro e porto do imperio..... 45:326\$400.

Felizmente já temos café para o consumo, e está iniciada a exportação.

Parabens aos agricultores.

Acha-se ha dias soffrendo de rheumatismo o nosso amigo, major Affonso de Albuquerque Mello, cujo restabelecimento desejamos.

Começou, hontem, novamente a funcionar a fabrica á vapor de torrar e moer café dos Srs Ricardo Barbosa & C.ª.

Continua enfermo o nosso amigo Porphirio José Rodrigues.

Hontem, chegou no Laguna, o Dr. Bento Fernandes de Barros, juiz de direito da capital, e reasumio no mesmo dia o exercicio do seu cargo.

Na mesma data voltou ao exercicio da vara municipal e de orphãos o Dr. Pedro dos Reis Gordilhe.

Continua gravemente enfermo o nosso distincto amigo o Sr. José Rodrigues da Silva eminente chefe do partido liberal na Freguezia de

São Francisco de Paulo de Canavieiras.

Fazemos os mais ardentes votos pelo completo restabelecimento desse amigo que tanto pre-amos e a quem o partido liberal deve os mais importantes serviços.

Um telegramma de Pernambuco, datado de 31 do p. passado, transmittido para O Paiz, diz que o Dr. Figueira de Saboia, que, ha alguns dias apenas, tomara posse do cargo de chefe de policia d'aquella provincia, acaba de deixar inesperadamente o exercicio.

Atribue-se esta inesperada resolução ao reconhecimento de conducta irregular das autoridades policiaes da capital e da impossibilidade de moralisar a policia.

O facto causou sensação. O presidente da provincia nomeou interinamente o Dr. Doria Cavalcanti, juiz de direito de Taquaretinga.

Uma joven doutora

Uma joven polaca, a Sra. Clara Schelt, moça de 21 annos de idade, sustentou these de doutora em medicina perante a faculdade, sendo examinada pelos professores Charcot, Landouzy, Strauss e Reclus. O assumpto da these foi: «A mulher medica no seculo XIX».

Foi approvada com distincção; as collegas deram-lhe um banquete e os estudantes offereceram-lhe um ramalhete.

O presidente do exame, o Charcot, proferio uma allocução, aconselhando ás medicas que se limitassem a tratar das mulheres e das crianças, e não se dedicassem a especialidades contrarias á... esthetica. Concluiu nestes termos:

«A senhora é linda. Não lhe parece que certas partes da medicina, no ponto de vista do exercicio da arte, não convêm nem á sua belleza nem ao seu vestuario? A senhora é formosa, e moça. é instruida, é corajosa, tem tudo por si. Não comparetilhe todas as idéas que defendeu, mas faça justiça

ao talento com que as advogou e a felicidade.»

Hespanhola Sultana

É de uma folha de Madrid o caso e o conto.

Formosissima malaguenha teve de passar-se á Africa, ha algum tempo, em busca de seu marido.

Viram-na os funcionarios de Sua Magestade Xerifiana e não descausaram emquanto, á força de promessas e ardis, não conseguiram atrahil-a ao harem imperial.

Ao principio a infeliz chorava amargamente, e no seu desespero despedaçava as sedas e os brocados com que engalaoavam as suas formas esculpturæas.

A cozinha africana era insupportavel, e durante muitos dias alimentou-se apenas de fructas e confeitos.

Em certa occasião tentou suicidar-se e as escravas tiraram-na desmaiada do banho perfumado, dentro do qual espicacera o seio com um alfinete de ouro.

Nunca o imperador a pudera encontrar amavel e carinhosa. Certo dia, para exasperar sua magestade bronzada, poz-se a namorar um eunuccho da cor do ebano, e teve um ataque de furore, porque o machucaz permaneceu impassivel nos seus galanteios.

Final, a formosa lá se contornou e hoje é a favorita do imperador de Marrocos.

Não ha muito ainda, foi a Malaga um eunuccho especulamente encarregado de comparear ca-tanholas e um violão, com que ella pretendia estontear o seu imperial apaixonado.

O celebre Succí acha-se em Madrid, onde devia ter terminado, a 15 deste mez, novo jejum de quarenta dias.

A dynamite em Madrid

Proseguem as suas proezas os dynamitistas madrilenos. Nos ultimos dias do mez de Dezembro, sahia do theatro Real um publico numeroso, quando na rua do Arsenal explodiu uma bomba com grande estampido.

As senhoras cabiram des-

maiadas, os cavallos puzeram-se a correr desenfreadamente, pondo em risco a vida das pessoas que estavam nos carros, e toda a gente se poz em fuga precipitada.

A policia inspecionou o logar em que se deu a explosão encontrando o passeio coberto de vidros cahidos das janellas do hotel das Quatro Nações. São desconhecidos os autores do attentado.

A relação de Toulouse (França) teve o mez passado de julgar um processo que recorda aquelle em que teve de sentenciar Salomão, de sabia e bibli-cada memoria.

Duas senhoras disputavam entre si a maternidade de um menino. Do processo consta:

Julia Delga dera a luz um menino e foi-o registrar na «mairie» do seu districto com a declaração de filho de pais inoginitos, falando certo quanto ao progenitor. Por esse tempo a Sra. Philomena Sicart, para agarrar o amante, fingiu um bom successo, de que lhe deu a autoria com o filho de Julia Delga.

Evidentemente o negocio foi feito de accordo entre as duas mulheres.

Mas «souvent femme variée» e duas mulheres ainda mais. Brigaram e Julia Delga exigiu o filho da outra.

Queixa, demanda e sentença condemnatoria em primeira instancia contra a Sra. Sicart foram actos successivos. A má ostensiva appellou da sentença para a relação, mas não esperou pelo accordo, fugindo de França para logar desconhecido.

O tribunal da relação condemnou-a de novo a restituir o filho, que não era della, o muito menos de quem se felicitara por ser seu pai.

O conselheiro coronel de artilheria Francisco Carlos da Luz seguirá brevemente para a Europa, em commissão do ministerio da guerra.

O «Diario Official» de 29 publicou as clausulas a que se refere o decreto n. 10.151 de 5 do corrente, que concede privilegio e garantia de juros para a construcção de uma estrada de ferro que una a cidade de Pelotas ás colonias de São Lourenço e limitrophes a ella, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O frio tem produzido terríveis catastrophes na Russia. Em Tiflize, um comboio foi detido e bloqueado pela neve, perto de Sebuntzchi. Quatorze viajantes morreram gelados e vinte outros foram encontrados em tal estado que, ao trazerem socorros, desesperaram salvá-los. A primeira expedição enviada para auxiliar o trem bloqueado pela neve perdeu-se, tendo morrido todas as pessoas que a formavam.

Em Ekaterinburg morreram de frio mais de 200 pessoas.

O mar Negro, o mar Caspio e o mar d'Azof gelaram em toda a extensão.

A comedia fluminense

(Do Noivades)

Permitta-me o Sr. Domingos Theodoro de Azevedo que lhe apresente aqui muitas felicitações. Encheu-me as medidas a resposta que V. Ex. deu ao Sr. senador Taunay, que vive aqui a dar conselhos e a dogmatizar essa lavoura relapsa que o não reconhece como conselheiro-mór... Affianço a V. Ex. que já não era sem tempo que alguém apparecesse para dizer ao muito illustre e muito louro senador que quem lhe encomendou o sermão que lh'o paque. Está perfeitamente descrito por V. Ex. o typo do salvador da lavoura. Nous le souvenons tout de même!... Ao envez, porém, da fogueira com que, annihilando o corpo, se tentava salvar a alma, creia V. Ex. que o instrumento de salvação maneado pelo senador catuarinense, não differe muito do celebrado objecto tão do gosto de Molière, sempre que se tratava de medicina...

Nós somos um povo convencionalista e respeitador de posições... Em outro qualquer paiz, o Sr. Taunay era propriedade da blague; havia de viver no dominio da opereta; e os seus bellos cabellos de ouro seriam o assumpto predilecto das cançonetas de boulevard. E, francamente, não conheço typo de um comico mais delicioso, mais fino, mais subtil! Pois ha lá nada mais refinadamente desopilante, que ver o bello Sr. Taunay de quando em quando irromper pelas complementes columnas da «Gazeta de Noticias» com aquella furia do sujeito que no Travador corre a salvar a mãe infeliz e vir bradar aos ouvidos atordoados da lavoura que ella está irremediavelmente perdida, se não atender áqueles sabios conselhos que elle está para ali a dar-lhe com um desinteresse que faz lastima!

Mas porventura alguns dos senhores encheu outro individuo—a não ser o Sr. Ferreira Vianna — que haja melhor e mais aproveitadamente posto em acção este recurso esplendido, que o vulgo denomina expressivamente—pomada? A pomada tem sido até hoje a muleta do Sr. Taunay, porque o Sr. Taunay é um capenga politico.

Que diabo vem a ser S. Ex. no nosso meio politico? Não ha quem o saiba. Enquanto pre-

cisou do partido, S. Ex. foi conservador e viveu na penumbra. Sinceridade, não a tinha, e tanto que, quando quiz ser festejado pelas gazetas e adquirir uma popularidade que lhe tem sido esquivia, fez-se paludino de quantia liberdade absurda ou excessiva existe, dizendo-se sempre conservador. A pomada serviu-lhe então de anteparo, e foi usando della que S. Ex. chegou ao senado.

Como mameco que quebra o prato em que come, quebrou apenas lá chegado, as suas relações com o Sr. Barão de Cotegipe que o fez senador. As gazetas applaudiram-no e S. Ex. mirou-se satisfeito.

Acreditando—e nesse ponto com razão—que este povo não mede as pessoas, mas a posição onde se acham, S. Ex. julgou-se no pinaculo e com autoridade para dar conselhos a todo o mundo.

Organizado o gabinete 10 de Marco sem que S. Ex. fosse convidado com grande despeito victimou-o. Foi-lhe ainda de auxilio a pomada. As gazetas insinuaram que S. Ex. regeitaria uma pasta porque preferia a posição de lord protector do ministerio... Houve tolos que o acreditassam!

Para dar um cunho official ás suas inclinações e conhecimentos artisticos S. Ex. teve a audacia no senado de se insinuar para director da Academia de Bellas Artes e defender essa nomeação antes de ter o governo nella cogitado.

O povo achou isto natural... Outro qualquer achal-o-ia ridiculo.

Este ultimo periodo de sua vida publica na Sociedade de Imunigração, desde a guerra aos chins até o officio no banco de immigration, é, porém, tudo o que se pôde imaginar de ridiculo e de pretencioso.

Elevar-se o Sr. Taunay á categoria de salvador da patria e de dador de conselhos a quem lh'os não pede; pois isto não está realmente a desafiar a risota?! O curandeiro da lavoura, o Marius da patria, a tua gloria é certa! tens (trabalhado muito: reponha em paz á sombra dos louros colhidos na politica, nas letras, na arte e na bouffonerie...

Teve muita razão o Sr. Domingos Theodoro. Se está tão convencido da virtude mirifica da sua lavoura a retalho, vá o Sr. Taunay executal-a e deixe em paz quem nada lhe pediu... E' meos bulhento isto; mas asseguro a S. Ex. que é muito mais productivo...

UM GALAU.

Aos surdos

Uma pessoa que se curou de surdeza e ruído dos ouvidos, e padecou durante 23 annos, usando de um remedio poderosissimo, enviará sua descripção gratis á quem a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nicholson, n. 1260, Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

Logogrifho

As os estinios, illustres e intelligentes logogrifistas JOÃO CORCORACA E PAULO CURSAR

Oh! archaio sorridente e bello 1-3-6-5-8-11 Rosa celeste, que seuz, fsciza 1-3-6-8-11 Embora fosses bom cruel a sina 1-1-0-6-8-11 Um pobrez cantou, offereiu em venho 1-0-5-4-7-6-9 Negra e sombria do viver que tenho 1-1-1-0-9-2-5-1-4-0 De tristas crepescs, de infundadas asuladas A vida sej, sem teu amor deidade.

(Offta.)

ZAGS-ZIGS

O «Conservador», organ da rua do Principe e dos «desinteressados», veio ante-hontem á tarde, muito interessante.

Os leitores, não imaginam quanto espirito achamos nos artigos do jornal do «Ceva dilho para cavallos», e muito especialmente no «registro do diu do «Mephistophles Junior» e no «de janella» do «Mephistophles» (pai).

Póde-se muito bem dizer que aquelle fillo é legitimo deste pai; porque, um não faz differença do outro.

Ambos têm a mesma «mascara».

Ambos procedem de uma mesma forma e até (que modestia!) fazem elogios a si proprios, á semelhança de um grande lá da «Siberia», que segue a mesma politica do orgão, «Ranobolico», o qual pagava pelos elogios que escrevia e mandava publicar em certa «gazeta».

O tal «Mephistophles Junior», que apesar de criança está sendo educado em máns principios, tentou, ante-hontem, lerir o nosso retrospectista dando como transcripção o que é puramente original.

É já que fallámos n'isso dosafiamos, se não é cobarde, ao tal «Mephistophles Junior», para que prove com brevidade como é transcripção o Retrospecto que publica esta folha.

Quererá sem duvida chamar-nos aquillo que só lhe cabe? Porventura pensa o fillo do «Mephistophles de janella», que temos medo das suas curetas e dos seus bigodes?

Fie-se na Virgem e não corra...

Temos ci pós para «mosquitos» e andamos sempre prevenidos por causa dos seus «bótes».

Não somos como os taes «desinteressados», que an-

dam ás palpadellas procurando no escuro um lugar para esconderem-se, porque ficaram envergonhados sabendo que o Sr. Fausto foi exonerado á seu pedido e não a pedido d'elles.

E a prova d'isso é que o «Conservador» veio, ante-hontem, tão murecho, como anda o «padrões» murecho por causa das tétas e o Peiteira por causa da...quarentena.

O que anda mais forte assim mesmo, com «salicencias ambigua», é o chefe da casa grande, que fica do lado do Instituto, porque agora já perdeu o medo de ter o mesmo fim do conego.

Para elle — « não ha mal que sempre dure»; ao passo que nós dizemos — «que não ha bem que não se acabe».

Não queremos dizer com isso que desejamos mal aos ramos, pelo contrario, sem elles não ha arvores bonitas e de bom fructo.

Mas como ha muita secca por causa do grande calor que tem feito, os ramos estão sempre ameaçados de ser queimados e atirados ao mar por impetaveis.

O «Conservador» actualmente, depois que deu em apparecer o tal «Mephistophles Junior», só se occupa em criticar dos outros jornaes, querendo taxal-os de «narcoticos» quando é elle o maior de todo o mundo, porque quando não diz asneiras — dá «somneira».

E como diz o «Mephistophles Junior», o «Conservador» veio ante-hontem mostrar «que ha jornaes na terra e que o «Mephistophles» desceu do interno e o Sr. Pedro Cardoso do cego, não não é isso, que o Sr. Cardoso começou a publicar ou antes á pintar o seu — Plano inclinado — a «quarella».

Que Deus o proteja no seu plano inclinado o não escorregue por elle, eis todo o nosso desejo.

E por fallar em escorrego,ahi vai um do Sr. das «Áqurellas», e do plano inclinado, e para o qual chamamos a attenção do seu primogenito «Mephistophles Junior».

« Era pois assim, n'essa dormencia, que não differia da outra que é como esta adormecida unicamente do corpo e nunca do espirito, que eu esperava pela hora das minhas emboscadas de todos os dias».

Entendem? Fica á pre-mio.

Quanto ao mais que diz o «narcotico» da rua do Principe, que ante-hontem esfoquetou, nada valle que mereça as honras da nossa attenção.

Concluindo, pedimos ao Sr. «Mephistophles Junior», que não se esqueça de provar o que avanço relativamente á Retrospecto que está publicando esta folha. E...can revoira.

Raphael.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

José Silveira de Souza Fagundes, sua mulher e fillos, agradecem profundamente a todas as pessoas que assistiram a missa que por alma de seu sempre chorado e nunca esquecido fillo e irmão—José Silveira de Souza Passos—mandaram rezar na matriz desta cidade.

S. José, 5 de Fevereiro de 1889.

SANTAL C'ERTAN

Perlas de Escencia pura de Santal

A escencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inefficaz, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem ardoes como produzem frequentemente as preparações de copalú.

A associação pura de Santal não causa choro revelador.

As perlas de Santal do D'Orleans, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, contém escencia pura, e sua efficaçia é superior á dos outros medicamentos, especialmente á dos de Santal, e de Santal com extracção de catarrhos dos orgaos genitourinarios.

Podem ser tomadas a todo o periodo da illnessa. Formando as perlas de Santal do D'Orleans, o docto Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, que sempre tem a honra de dirigir a farmacia.

Vende-se em cada parte das pharmacias.

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de Misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

«Attesto que o xarope Peitoral de Cambardá, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido n'esta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectorção, e o considero como um excellento meio para alliviar o curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o affirmo sob fé do meu grau.

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.»

Ultima descoberta de um sabio.

—Extracto Duplo de Avelira Magica (With Hazel) do Dr. C. C. Bristol.—O autor d'este novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilhas e Píldas de Bristol, as quaes tantos devem á saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medicobotánicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuido de uma nova e admiravel combinacão curativa, baseada nas maravilhosas virtudes de planta americana conhecida hoje em sciencia sob a classificacão botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia do

